

## Editorial

A liderança é apontada nas mais diversas áreas, seja na política, na economia, na cultura, nos negócios, na “arte” militar, etc. como uma variável determinante para a obtenção de resultados de sucesso. A educação é um fenómeno complexo, onde interferem diferentes tipos de influências. Entre a multiplicidade de factores marcantes, dispomos hoje de diversos estudos que apontam a liderança educativa como uma variável decisiva na promoção do êxito das aprendizagens escolares.

A RLE abre com o dossier temático *Liderança nas escolas para a equidade e aprendizagem - perspetivas e percursos*, organizado por Maria do Carmo Clímaco e Ana Paula Silva, investigadoras do Centro de Estudos Interdisciplinares sobre Educação e Desenvolvimento (CeIED) responsáveis pelo projeto *European Policy Network of School Leadership (EPNoSL)* em Portugal. Este projecto visa, por um lado, disseminar as boas práticas de liderança em cada país parceiro, e, por outro, investigar as políticas e os fatores que condicionam positiva ou negativamente a prática de lideranças distribuídas. Este tipo de liderança fomenta a qualidade das aprendizagens, a gestão do currículo, as questões pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos docentes. (EPNoSL, 2013).

Além do dossier temático, a revista oferece aos leitores outros textos de reflexão sobre a problemática do fenómeno educativo. Por vezes tendemos a esquecer a dimensão institucional da educação. No artigo, *Avaliação do meio escolar: um estudo exploratório*, Laura M. Nunes, Sónia Caridade & Ana Isabel Sani colocam-nos à reflexão a escola como instituição. Toda a mudança educativa passa necessariamente por uma mudança institucional. Conscientes da sua relevância as autoras trazem-nos um estudo descritivo e exploratório, que visou o reconhecimento de indicadores para uma intervenção sustentada. Os resultados neste estudo vêm sublinhar a

necessidade de se criarem espaços de lazer e desportivos, condições logísticas e equipas multidisciplinares. A escola precisa de contar com os aliados naturais – os pais dos alunos. Porém, o envolvimento dos pais é negativo e existem comportamentos problemáticos na escola que exigem o repensar das normas disciplinares, sendo necessário encontrar formas de participação e envolvimento. Por isso as autoras apresentam a necessidade da escola como uma instituição inclusiva, participativa e empenhada na prevenção de comportamentos problemáticos. Como dizem as autoras os tempos exigem cruzamento de saberes e multidisciplinaridade.

Ioana Ungureanu, no artigo, *Lecture de l'œuvre pédagogique de Comenius sous la III<sup>e</sup> République*, aborda a recepção, na França do século XIX, da obra de Comenius. Esta figura ideal e idealizada é o produto de uma leitura selectiva determinado pelo contexto histórico da época. A autora sustenta que houve uma apropriação e reinvenção dos conceitos de Comenius para legitimar o padrão educacional da Terceira República francesa.

Na secção **Testemunhos**, temos oportunidade de conhecer um pouco melhor o percurso de vida profissional da Professora Maria do Carmo Clímaco. No seu depoimento relata episódios interessantes que ilustram as dificuldades sentidas em que exerceu a sua actividade.

Na rubrica **Documentos**, incluímos o texto *A good practice in School Leadership – Portuguese case study*, produzido no âmbito do EPNoSL, designadamente no “pacote de trabalho” 3. “partilha de conhecimento”, planeado para 2014-2015. A opção das autoras recaiu sobre “o uso da auto-avaliação para a melhoria das escolas”, visado num conjunto de dissertações de mestrado (sob direcção de Ana Paula Silva) disponíveis no repositório de trabalhos científicos da Universidade Lusófona, sobre as quais as autoras realizaram uma meta-análise, que lhes permitiu evidenciar e caracterizar práticas de conceção, implementação e monitorização da melhoria nas escolas portuguesas.

No cumprimento de uma das rubricas da política editorial da *Revista Lusófona da Educação*, divulgam-se, neste número, alguns resumos de Dissertações de Mestrado defendidas no Instituto de Educação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

*Lisboa, maio de 2015*

**António Teodoro, José V. Brás & Maria Neves Gonçalves**